

Propostas de Mesa Redonda

Avaliação psicológica e educacional no ensino superior

Apresentação 1: Perfil do estudante universitário

Profª Drª Maria Cristina Rodrigues Azevedo Joly
Universidade São Francisco

Na vida acadêmica, a transição do ensino médio para o ensino superior é marcada por diversas exigências. Uma delas é que a formação universitária demanda a realização de diversas atividades nas quais se devem garantir condições mínimas necessárias para o enfrentamento e resolução das dificuldades acadêmicas e de adaptação ao novo nível de ensino. Outro aspecto que passa a ser um dos requisitos básicos para a aprendizagem do universitário refere-se aos seus métodos de estudo e autorregulação da aprendizagem. A autorregulação pode ser compreendida como qualquer pensamento, sentimento ou ação criada e orientada pelos próprios estudantes para a realização de seus objetivos, por meio da seleção de estratégias adequadas para a execução dos mesmos, da revisão sistematicamente de suas estratégias, bem como de seus objetivos e de seus re-direcionamentos, quando julgarem necessários. Ao lado disso, a leitura é uma habilidade fundamental para o universitário, pois se apresenta não somente como um meio para aquisição do conhecimento, mas também como facilitadora para a sua participação social e integração com o meio por possibilitar o desenvolvimento de posturas argumentativas e críticas. Ler é uma atividade intencional que requer a organização de uma ampla variedade de habilidades cognitivas para decodificar, compreender e aprender. Tais tarefas são essenciais principalmente nessa última etapa de escolarização formal, pois a demanda acadêmica nesta etapa de escolarização exige a leitura de textos diversos e elaborados. Espera-se do universitário um perfil de leitor com competência, pois deve ser capaz de ler com um objetivo, criar estratégias próprias de compreensão (adequadas às características do texto) além de captar a micro, macro e super estrutura do texto. Ainda espera-se que sintetize a informação recebida do texto com sua experiência pessoal e conhecimento prévio, assuma uma atitude avaliativa frente à informação, elabore inferências referentes a causas e predições e aplique o conhecimento na resolução de problemas. Estes comportamentos de leitura requerem foco e flexibilidade, habilidades características de um leitor independente, crítico e criativo que com originalidade ultrapassa a compreensão do estímulo textual imediato e alcança níveis mais elevados de inferência e elaboração. Assim, a falta de condições favoráveis, métodos eficazes e autorregulação de estudo podem implicar no rendimento acadêmico do estudante e em seu processo de adaptação. Neste sentido, serão apresentados estudos nacionais e internacionais acerca do perfil do estudante competente, especialmente os voltados para autorregulação do estudo e leitura competente. Sob esta perspectiva, serão consideradas habilidades e estratégias necessárias para aprender bem como instrumentos nacionais e internacionais utilizados para avaliar o estudo competente.